

Título: A atuação do enfermeiro no incentivo ao autocuidado em pacientes colostomizados

Autor(es) Angelo Mendes Valente; Carla Rodrigues Pascoal; Julia Lacerda Leite Passos Ribeiro

E-mail para contato: danielabsilveira@yahoo.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Colostomia; Auto-Cuidado; Cuidados de Enfermagem

RESUMO

O presente estudo tem como linha de pesquisa o cuidar no processo saúde-doença e área predominante enfermagem em saúde coletiva, traz como tema A atuação do enfermeiro no incentivo ao autocuidado em pacientes colostomizados e traz como objeto de estudo, a colostomia. O que motivou o grupo a elaborar a construção deste trabalho foi a visita ao programa Pólo1-Macaé de Atenção a Clientes Ostomizados, onde foi observada a necessidade de um tratamento diferenciado a esses usuários, que possuem pouca ou nenhuma informação de sua nova condição após um procedimento cirúrgico de ostomia. Traz-se como problemática: Que ações podem ser desenvolvidas pelo enfermeiro frente ao pouco conhecimento do autocuidado nesses clientes? Como amenizar o sofrimento psicológico desses clientes que enfrentaram e/ou ainda enfrentarão o procedimento da colostomia? A pesquisa traz como objetivos: descrever o sentimento do cliente em relação à colostomia; Identificar que ações podem ser desenvolvidas pelo enfermeiro para orientar os clientes colostomizados a realizarem o autocuidado; e desenvolver um fluxograma para o atendimento do paciente colostomizado. Optou-se pela seguinte metodologia: abordagem de natureza qualitativa; método descritivo e do tipo bibliográfica, baseados nas metodologias descritas por Triviños (1987) e Minayo (2003). Utilizou-se como cenário as bibliotecas privadas e públicas do Município de Macaé e os sujeitos foram fontes como livros, artigos científicos de revistas especializadas, monografias, dissertações, entre outros. A revisão de literatura foi respaldada por diversos teóricos. A análise de dados aponta que existe um enorme transtorno psicológico nos pacientes portadores de colostomias e a necessidade do ensino do autocuidado é algo real, que pode promover a independência e recuperação da auto-estima, proporcionando aumento de sua qualidade de vida. Observou-se, também, a necessidade de investimento em profissionais e em pesquisas nesta área, para a formação de enfermeiros qualificados técnica e pedagogicamente. Assim, concluiu-se que o trabalho do enfermeiro divide-se em duas vertentes que são: o cuidar e o ensinar, e que para se cumprir tal missão se faz necessário a busca contínua pelo conhecimento e a difícil capacidade de se colocar no lugar do próximo, entendendo suas limitações e sentimentos.